

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA/MCTI CELEBRA CENTENÁRIO DE CONQUISTAS CIENTÍFICAS E PIONEIRISMO



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou nesta sexta-feira (11), no Rio de Janeiro (RJ), da cerimônia de celebração do centenário do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), unidade de pesquisa do MCTI com grande atuação nas áreas de engenharias, materiais e química. Alvim defendeu o fortalecimento do sistema nacional de Ciência e Tecnologia e o reconhecimento das contribuições do INT ao país.

"Várias coisas que aconteceram no país tiveram origem com pesquisadores do INT, contribuições que o Brasil precisa saber. Se a gente quer um futuro com desenvolvimento sustentável, precisamos robustecer a ciência e tecnologia nacionais, ter uma interação entre os governos federal, estadual e municipal para haver o transbordamento do conhecimento", disse.

A diretora do INT, Iêda Caminha, que tem 46 anos de carreira na instituição, lembrou que a comemoração do centenário não pode ser feita presencialmente ano passado devido às restrições da pandemia. Ela também reforçou a missão da unidade de pesquisa. "Estamos celebrando a rica trajetória do INT, que transforma conhecimento em novas tecnologias para o Brasil, sempre na busca da solução de problemas que impactam o setor produtivo. Geramos inovação em produtos e processos, na elaboração e execução de políticas públicas para o desenvolvimento do país", descreveu.

O diretor-presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI) e ex-diretor do INT, Fernando Rizzo, se disse orgulhoso por fazer parte da história do instituto e citou desafios da sua gestão. "Uma lógica que a gente adotou foi introduzir um rodízio nas chefias, o que permitiu a formação de lideranças. Houve uma busca pela excelência, que gerou a conquista de prêmios. Foi um período, pra mim, muito importante", explicou. Já o secretário de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro, João de Melo Carrilho, apontou que o INT é um orgulho para o Estado. "Temos orgulho de ter o INT no Rio de Janeiro, instituição que trabalha para o desenvolvimento do país e que fomenta a inovação. O governo do Rio de Janeiro é um parceiro e deseja vida longa ao INT", reforçou.

A cerimônia teve ainda palestras sobre o panorama da pesquisa do INT e os 100 anos de contribuição do instituto para o desenvolvimento tecnológico do país. Foram destacadas as conquistas do INT desde a década de 1920, como pesquisas com carvão, álcool e minério; estudos que determinaram a presença de petróleo no Brasil; a participação ativa no programa Pró-Álcool nos anos 1970; o pioneirismo na pesquisa com impressão 3D no Brasil; o reconhecimento como certificador de produtos; a atuação em nanotecnologia e o credenciamento como Unidade Embrapii. Leia a matéria completa em: gov.br/mcti

NA COP27, MCTI APRESENTA SISTEMA PARA RELATOS DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DE EMPRESAS



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresentou na segunda-feira (14), na COP27, realizada em Sharm El-Sheikh, no Egito, o novo módulo do Sistema de Registro Nacional de Emissões (SIRENE). Chamado de ‘SIRENE Organizacionais’, o painel é o primeiro passo para que organizações de modo geral possam relatar voluntariamente as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

“A medida é importante, uma vez que reúne informações essenciais para que o governo brasileiro possa avaliar os próximos passos em esforços de mitigação, inclusive no que se refere a instrumentos

econômicos”, explicou o coordenador-geral de Clima do MCTI, Márcio Rojas, durante a apresentação.

O esforço inédito do governo federal é em prol da confiabilidade das informações dos relatórios. O esforço das instituições que já estão engajadas na temática de clima visa estimular e dar transparência aos dados. A ideia é que formuladores de políticas e demais interessados possam utilizar o sistema para decisões de investimento, escolhas de mercado, análise de políticas de apoio, entre outras. Além disso, o passo é considerado fundamental para a implementação de um eventual mercado de carbono.

O Decreto nº 9.172, de 17 de outubro de 2017 atribuiu ao SIRENE a disponibilização de resultados de inventários de emissões, incluindo o registro voluntário de inventários organizacionais. A plataforma já apresenta os dados oficiais do Brasil do Inventário Nacional, cuja série histórica se inicia em 1990, e os inventários de todas as unidades da federação. O MCTI é o responsável por sua implementação e manutenção.

Leia a matéria em gov.br/mcti

FORTE DE COPACABANA, NO RIO DE JANEIRO (RJ), RECEBE EXPOSIÇÃO SOBRE OS 200 ANOS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ), recebe até o dia 2 de dezembro a exposição “200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Exército”. O evento remete ao Bicentenário da Independência no Brasil e conta com veículos, equipamentos e informações que mostram aos visitantes as realizações da instituição, que promove a defesa e segurança nacional com uso da ciência e tecnologia.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou da inauguração da mostra na semana passada. De acordo com o coronel Leandro Fernandes, comandante do Forte de Copacabana e diretor do Museu Histórico do Exército, a ciência e tecnologia contam com mais de 200 anos de história no setor militar.

“Essa história começa em 1792 quando aqui foi criada a Real Academia de Artilharia, Fortificações e Desenho. Dela derivou a Real Academia Militar e mais



recentemente o Instituto Militar de Engenharia. Nessa trajetória de 230 anos temos várias tecnologias nacionais desenvolvidas por meio da nossa engenharia militar”, afirmou.

Logo na entrada do Forte, os visitantes podem conhecer a viatura blindada Guarani, que começou a ser usada em 2006 e já conta com mais de 600 unidades em uso em todo o país. Também dá para ver de perto o Laboratório de Identificação de Agentes Radionuclídeos, usado em grandes eventos para a detecção de radiação e incidentes biológicos.

O Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana funciona de terça a domingo e feriados das 10h às 18h.

Saiba mais em gov.br/mcti

